

# BOLETIM ESPECIAL MACRO REGIÃO Centro

SRS Belo Horizonte, SRS Sete Lagoas e  
GRS Itabira

Número 08/2021

**Governador do Estado de Minas Gerais**

Romeu Zema Neto

**Secretário de Estado de Saúde de Minas Gerais**

Fábio Baccharetti Vitor

**Secretário de Estado Adjunto**

André Luiz Moreira dos Anjos

**Chefia de Gabinete**

João Márcio Silva de Pinho

**Assessora de Comunicação Social**

Everton Luiz Lemos de Souza

**Subsecretaria de Políticas e Ações de Saúde**

Marcilio Dias Magalhães

**Subsecretaria de Regulação do Acesso a Serviços e Insumos de Saúde**

Juliana Ávila Teixeira

**Subsecretaria de Inovação e Logística em Saúde**

André de Andrade Ranieri

**Subsecretaria de Gestão Regional**

Darlan Venâncio Thomaz Pereira

**Subsecretaria de Vigilância em Saúde**

Janaina Passos de Paula

**Dirigentes das Regionais de Saúde**

Débora Marques Tavares – SRS Belo Horizonte

Fabrício Júnior Alves Teixeira – SRS Sete Lagoas

Maurício Geraldo Marques – GRS Itabira

**Equipe da Macro Centro**

SRS Belo Horizonte: Francisco Leopoldo Lemos e colaboração dos demais membros da Sala de Situação e do NUVEPI

SRS Sete Lagoas: Fabrício J. Alves Teixeira, Fabiano de Almeida Célio, Silmeiry Angélica Teixeira e colaboração dos demais membros da Sala de Situação e do NUVEPI

GRS Itabira: Aline G. Fernandes Martins da Costa, Camila Caetano Bispo Subtil e colaboração dos demais membros da Sala de Situação e do NUVEPI.

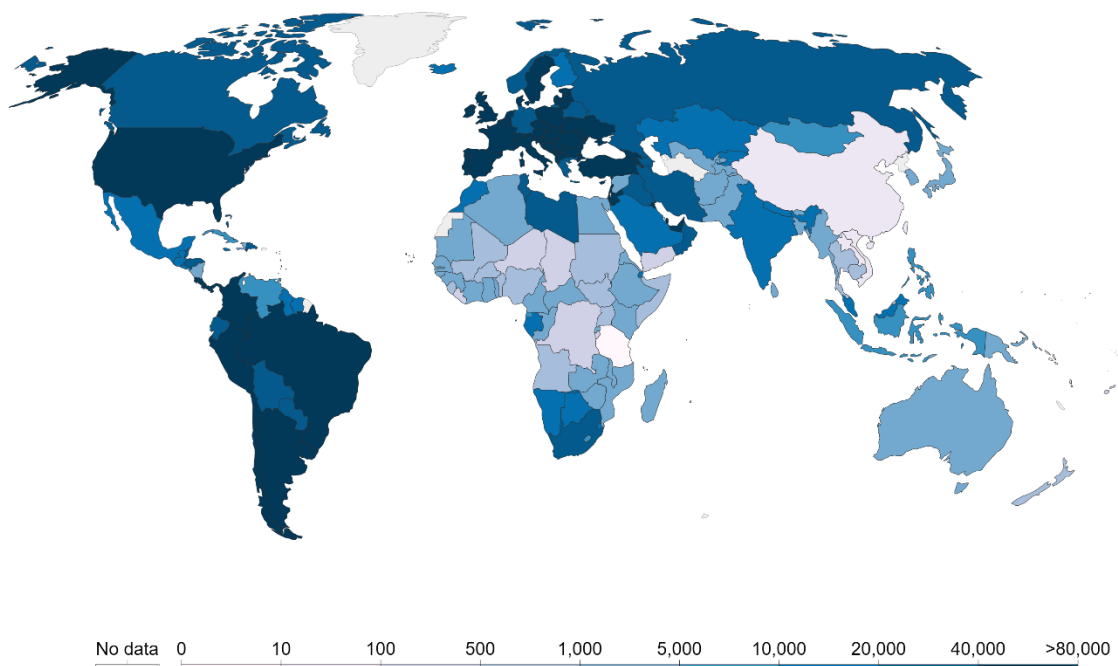
## Apresentação

Este boletim tem como objetivo descrever os aspectos epidemiológicos e assistenciais relacionados aos casos de Covid-19 na Macro Centro, composta pela Superintendência Regional de Saúde de Belo Horizonte (SRS-Belo Horizonte), Superintendência Regional de Saúde de Sete Lagoas (SRS Sete Lagoas) e Gerência Regional de Saúde de Itabira (GRS-Itabira) e orientar as ações de vigilância, prevenção e controle. A partir da edição 7 esse documento passa a ser atualizado quinzenalmente.

## 1. SITUAÇÃO DA COVID-19 NO MUNDO, BRASIL E MINAS GERAIS

Segundo dados da Organização Mundial de Saúde (OMS), até 27 de abril de 2021, foram confirmados 147.377.159 casos de COVID-19 no mundo, com 3.112.041 óbitos. Com relação à situação por região, as Américas confirmaram 61.284.892 casos, que representam 41,6% do total. Os Estados Unidos da América é o país com maior número absoluto de casos (31.742.914; 21,5%) no mundo, seguido da Índia (17.636.307; 12%), Brasil (14.340.787; 9,7%), França (5.413.036; 3,7%) e Rússia (4.771.372; 3,2%), que fecham o grupo dos cinco países com maior número de casos confirmados (<https://covid19.who.int/>- acesso em 27 de abril/2021 09:00 horas).

**Figura 1. Distribuição espacial do número total de casos confirmados de COVID-19 pelo mundo em 2021 – Casos por milhão**



FONTE: Our World in Data (<https://ourworldindata.org/coronavirus-data>) – atualizado em 27/04/2021

A Tabela 1 mostra a distribuição de casos Confirmados, Taxa de Incidência, óbitos e Taxa de letalidade nas unidades da Federação. No Brasil, segundo dados do Ministério da Saúde, Minas Gerais continua ocupando a 2ª posição em números absolutos de casos confirmados, atrás apenas de São Paulo. Por outro lado, apresenta a 9ª menor taxa de incidência do país (6.259,3 por 100 mil habitantes) e a 8ª menor taxa de mortalidade (153,1 por 100 mil habitantes). Ocupa atualmente o 17º lugar em relação à menor taxa de letalidade.

**Tabela 1 – Casos Confirmados, Taxa de Incidência, Óbitos, Taxa de Letalidade e de Mortalidade por COVID-19, por Unidade da Federação, Brasil, 2020/21**

Unidade da Federação	Casos Confirmados	Taxa de Incidência	Óbitos	Taxa de Letalidade	Taxa de Mortalidade
Acre	76.971	8727,5	1.488	1,9%	168,7
Alagoas	170.902	5120,9	4.138	2,4%	124,0
Amapá	104.518	12358,3	1.517	1,5%	179,4
Amazonas	368.139	8882,4	12.528	3,4%	302,3
Bahia	885.855	5956,1	18.087	2,0%	121,6
Ceará	655.133	7174,0	17.028	2,6%	186,5
Distrito Federal	374.588	12423,0	7.628	2,0%	253,0
Espírito Santo	428.817	10670,7	9.235	2,2%	229,8
Goiás	538.836	7677,5	14.510	2,7%	206,7
Maranhão	262.246	3706,6	7.129	2,7%	100,8
Mato Grosso	352.607	10119,4	9.417	2,7%	270,3
Mato Grosso do Sul	244.200	8787,4	5.542	2,3%	199,4
Minas Gerais	1.325.022	6259,3	32.414	2,4%	153,1
Pará	462.976	5381,6	12.572	2,7%	146,1
Paraíba	288.282	7174,5	6.676	2,3%	166,1
Paraná	931.343	8145,4	21.650	2,3%	189,3
Pernambuco	396.841	4152,3	13.687	3,4%	143,2
Piauí	235.682	7200,3	4.985	2,1%	152,3
Rio de Janeiro	724.858	4198,4	42.927	5,9%	248,6
Rio Grande do Norte	219.191	6250,4	5.338	2,4%	152,2
Rio Grande do Sul	949.965	8349,7	24.266	2,6%	213,3
Rondônia	209.688	11798,6	5.076	2,4%	285,6
Roraima	95.308	15733,6	1.472	1,5%	243,0
Santa Catarina	874.770	12209,3	13.190	1,5%	184,1
São Paulo	2.838.233	6180,9	92.798	3,3%	202,1
Sergipe	197.562	8594,5	4.165	2,1%	181,2
Tocantins	156.890	9974,8	2.473	1,6%	157,2

FONTE: Ministério da Saúde (<https://covid.saude.gov.br/>) Acesso em 27/04/2021 – 10:00 hs.

Nota 1 – Taxas de incidência e de Mortalidade por 100.000 habitantes

## 2. CENÁRIO DA MACRORREGIÃO

A Macro Centro é composta por 101 municípios, sua população é de 6.658.650 habitantes, que representa 31,3% da população do Estado. Esses municípios estão subdivididos em 4 unidades Regionais e 10 microrregiões.

A área de abrangência da Superintendência Regional de Saúde de Belo Horizonte é composta por 39 municípios, distribuídos em 5 microrregiões de Saúde: Micro Belo

Horizonte/Nova Lima/Caeté (13 municípios), Micro Betim (13 municípios) Micro Contagem (3 municípios), Micro Ouro Preto (3 municípios) e Micro Vespasiano (7 municípios). A SRS Sete Lagoas tem sob sua jurisdição 35 municípios distribuídos na Micro Curvelo (11 municípios) e Micro Sete Lagoas (24 municípios). No caso da GRS Itabira os municípios adscritos são 24, distribuídos nas seguintes microrregiões: Guanhães (9 municípios, sendo 3 sob jurisdição administrativa à SRS Diamantina), Itabira (13 municípios) e João Monlevade (5 municípios).

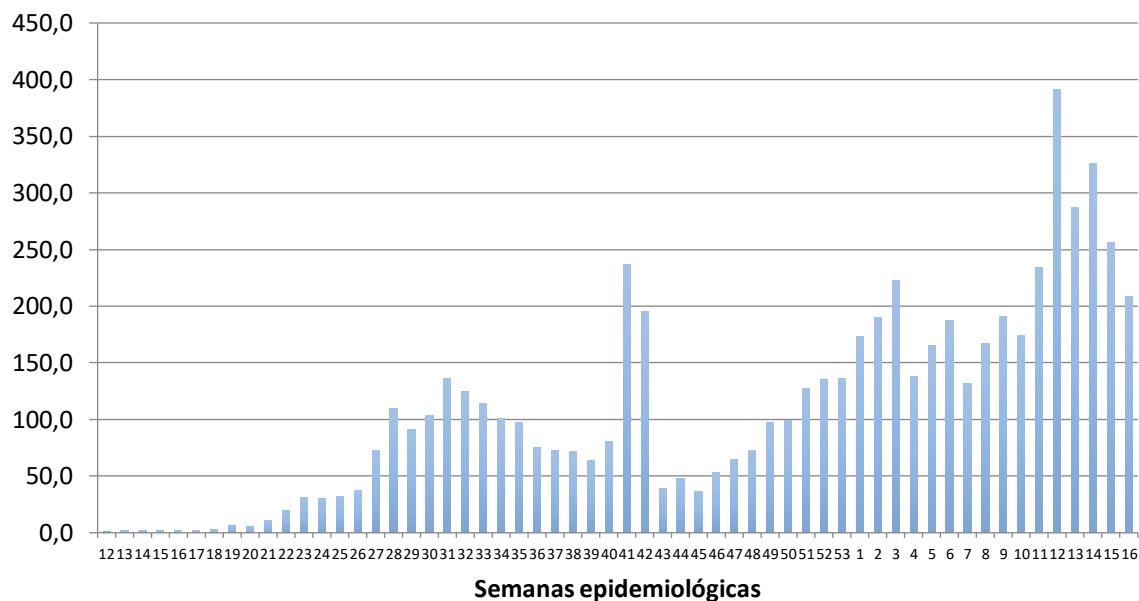
## 2.1 Casos confirmados de COVID-19

Segundo os dados apurados pela SES (<http://coronavirus.saude.mg.gov.br/painel>), até o dia 30 de março de 2021 foram confirmados em Minas Gerais 1.111.893 casos de COVID-19, destes 336.204 casos em municípios da Macro Centro, o que representa 30,2% dos casos do estado. A Macro apresenta 7.306 óbitos até 30/03/2021.

A Taxa de Incidência acumulada da Macro Centro é de 5.103 casos por 100.000 habitantes inferior à do Estado (5.278/100.000 hab.). A Figura 2 mostra a evolução semanal da taxa de incidência por 100.000 Habitantes na Macrorregião. Nota-se uma regularidade no período compreendido entre as semanas epidemiológicas 23 e 26 (de 31 de maio a 27 de junho) as duas próximas semanas mostram um aumento importante na Taxa de incidência que sai do patamar de 37,3 casos/100 mil habitantes para 72,3 e 110,0 casos/100 mil. Na semana epidemiológica 29 notamos uma pequena redução nessa taxa, para 91,1 casos por 100 mil habitantes, na semana 30 um aumento sensível e um aumento mais expressivo na semana 31 (26/07/2020 a 01/08/2020), com quedas seguidas entre as semanas 32 a 39 (02/08/2020 a 26/09/2020) e aumento nas semanas 40 e 41 (27-09-2020 a 10-10-2020) e queda entre as semanas 42 e 43 (11/10/2020 a 24/10/2020), com sensível aumento na semana 44 (25/10/2020 a 31/10/2020). Na semana 45 houve diminuição dos casos, voltando a aumentar entre as semanas 46 a 50 (08/11/2020 a 12/12/2020). Na semana 51 houve um incremento na taxa de incidência, mantendo-se estável entre as semanas 52 e 53 (20/12/2020 a 02/01/2021). O gráfico demonstra inconstância na incidência desde a primeira semana epidemiológica de 2021, alternando quedas bruscas com altas. Contudo, a média de incidência a cada 4 semanas fica em torno de 162 a 183 casos por 100.000 habitantes. Demonstrando que dentro do período de um mês não há mudanças significativas na incidência, que se mantem alta desde do início do ano. Da semana 1 (03/01/2021 a 09/01/2021) a semana 4 (24/01/2021 a 30/01/2021) a média foi: 180 casos por 100.000 habitantes. Da Semana 5 (31/01/2021 a 06/02/2021) a semana 8 (21/02/2021 a 27/02/2021) a média foi: 163 casos

por 100.000 habitantes, e nas semanas 9 (28/02/2021 a 06/03/2021) e semana 10 (07/03/2021 a 13/03/2021) a média foi 183 casos por 100.000 habitantes. A última semana que a incidência esteve abaixo de 50 casos por 100.000 habitantes foi na semana 45 de 2020. A semana 11 (14/03/2021 a 20/03/2021) e semana 12 (21/03/2021 a 27/03/2021), houve alta na incidência, a média da incidência no período de 4 semanas, semana 9 a 12 de 2021 foi de 248 casos por 100.000 habitantes. Na semana 13(28/03/3021 a 03/04/2021) houve uma queda com relação a semana 12. Semanas 14(4/04/2021 a 10/04/2021), 15 (11/04/2021 a 17/04/2021) e 16 (18/04/2021 a 24/04/2021), o número de casos confirmados na macro leste está em decréscimo. A semana 16 apresenta queda de 46% com relação a incidência o maior pico da pandemia na macro leste, semana 12.

**Figura 2 - Evolução da Taxa de Incidência de COVID-19, por 100.000 habitantes, por semana epidemiológica, Macrorregião de Saúde Centro, 2020/21.**



FONTE: planilha painel.xlsx (disponível em <http://coronavirus.saude.mg.gov.br/painel>) acesso em 28/04/2021 11:00 horas (dados sujeitos a revisão)

A tabela 2 mostra a distribuição dos casos e a taxa de incidência acumulada por Microrregião de saúde. A micro com maior número absoluto de casos é Belo Horizonte/Nova Lima/Caeté, que é a mais populosa do estado. Quando analisamos a taxa de incidência, a Micro Ouro Preto se destaca das demais com a taxa mais elevada de 11.345 casos por 100.000 habitantes, seguida pelas Micro Itabira e a Micro João Monlevade. As microrregiões de Curvelo, Guanhães e Contagem apresentam as menores taxas de incidência com valores de 4.208, 4.221 e 4.498 casos por 100 mil habitantes respectivamente.

**Tabela 2 – Casos Confirmados de COVID-19 e taxa de incidência por Microrregião de Saúde, Macro Centro, Minas Gerais 2020/21.**

Microrregião	Casos Confirmados	Taxa de Incidência
Belo Horizonte/Nova Lima/Caeté	213.480	6.242
Betim	38.129	5.247
Contagem	39.569	4.498
Curvelo	7866	4.208
Guanhães	4013	4.221
Itabira	24891	10.483
João Monlevade	10611	7.538
Ouro Preto	21241	11.345
Sete Lagoas	27.327	6.037
Vespasiano	17.772	5.353

FONTE: planilha painel.xlsx (disponível em <http://coronavirus.saude.mg.gov.br/painel>) acesso em 27/04/2021 11:00 horas (dados sujeitos a revisão)

## 2.2 Óbitos suspeitos, confirmados e descartados de COVID-19

Até o dia 27 de abril de 2021 foram confirmados 10.029 óbitos nos municípios da Macro Centro, sendo 8.613 (86,89%) na área de abrangência da SRS Belo Horizonte, 740 (7,23%) da GRS Itabira, 663 (6,64%) da SRS Sete Lagoas, e 13 (0,12%) nos municípios de Materlândia, Sabinópolis e Rio Vermelho da SRS Diamantina, que pertencem à Microrregião Guanhães desta Macro Centro. A Tabela 3 apresenta a distribuição de óbitos por município na Macro.

Os maiores municípios da Macro: Belo Horizonte, Betim, Contagem e Ribeirão das Neves são responsáveis por 6.578 óbitos, que representam 65,58% de todas essas ocorrências da Macro Centro. A Taxa de Letalidade por COVID-19 na Macro Centro até 27 de abril de 2021 é de 2,5% e a taxa de mortalidade de 150,62 óbitos por 100.000 habitantes.

Segundo dados da Organização Mundial de Saúde (OMS), até 13 de abril de 2021, foram confirmados 136.115.434 casos de COVID-19 no mundo, com 2.936.916 óbitos. Com relação à situação por região, as Américas confirmaram 58.401.105 casos, que representam 42,9% do total. Os Estados Unidos da América é o país com maior número absoluto de casos (30.888.765; 22,7%)

no mundo, seguido da Índia (13.689.453; 10,1%), Brasil (13.482.023; 9,9%), França (4.980.133; 3,7%) e Rússia (4.649.710; 3,4%), que fecham o grupo dos cinco países com maior número de casos confirmados (<https://covid19.who.int/>- acesso em 13 de abril/2021 11:00 horas).

**Tabela 3 - Distribuição de casos, óbitos e taxas de Incidência<sup>(1)</sup>, Mortalidade<sup>(1)</sup> e Letalidade por COVID-19, por município de Residência, Macro Centro, Minas Gerais, 2020/21**

Micro	Município	Casos	Óbitos	Taxa de Incidência	Taxa de Mortalidade	Taxa de Letalidade
BH/NL/Caeté	Belo Horizonte	173.352	4.173	6.883,28	165,70	2,4
BH/NL/Caeté	Belo Vale	529	9	6.762,11	115,05	1,7
BH/NL/Caeté	Caeté	1.460	40	3.249,14	89,02	2,7
BH/NL/Caeté	Jaboticatubas	1.388	34	6.770,40	165,85	2,4
BH/NL/Caeté	Moeda	243	9	4.849,33	179,60	3,7
BH/NL/Caeté	Nova Lima	14.329	159	15.076,33	167,29	1,1
BH/NL/Caeté	Nova União	177	3	3.040,19	51,53	1,7
BH/NL/Caeté	Raposos	1.618	27	9.630,38	160,70	1,7
BH/NL/Caeté	Ribeirão das Neves	13.262	445	3.958,30	132,82	3,4
BH/NL/Caeté	Rio Acima	837	23	8.263,40	227,07	2,7
BH/NL/Caeté	Sabará	4.189	136	3.068,44	99,62	3,2
BH/NL/Caeté	Santa Luzia	6.585	276	2.994,01	125,49	4,2
BH/NL/Caeté	Taquaraçu de Minas	186	6	4.478,69	144,47	3,2
Betim	Betim	24.468	822	5.636,06	189,34	3,4
Betim	Bonfim	321	12	4.582,44	171,31	3,7
Betim	Brumadinho	2.845	61	6.970,48	149,45	2,1
Betim	Crucilândia	232	3	4.614,16	59,67	1,3
Betim	Esmeraldas	1.856	86	2.569,85	119,08	4,6
Betim	Florestal	239	9	3.147,64	118,53	3,8
Betim	Igarapé	2.091	54	4.823,64	124,57	2,6
Betim	Juatuba	2.016	49	7.350,15	178,65	2,4
Betim	Mário Campos	744	30	4.983,92	200,96	4,0
Betim	Mateus Leme	1.816	50	5.848,07	161,02	2,8
Betim	Piedade dos Gerais	83	5	1.635,79	98,54	6,0
Betim	Rio Manso	331	10	5.573,33	168,38	3,0
Betim	São Joaquim de Bicas	1.369	80	4.258,30	248,84	5,8
Contagem	Contagem	30.500	1.225	4.582,27	184,04	4,0
Contagem	Ibirité	7.712	236	4.252,86	130,14	3,1
Contagem	Sarzedo	1.534	48	4.688,69	146,71	3,1
O. Preto	Itabirito	10.379	86	20.548,41	170,26	0,8
O. Preto	Mariana	6.827	67	11.183,00	109,75	1,0
O. Preto	Ouro Preto	4.074	77	5.384,40	101,77	1,9



Vespasiano	Confins	393	8	5.883,23	119,76	2,0
Vespasiano	Lagoa Santa	4.482	87	6.822,85	132,44	1,9
Vespasiano	Matozinhos	2.314	53	6.064,10	138,89	2,3
Vespasiano	Pedro Leopoldo	3.905	96	5.991,47	147,29	2,5
Vespasiano	Santana do Riacho	210	2	4.908,84	46,75	1,0
Vespasiano	São José da Lapa	1.830	31	7.564,48	128,14	1,7
Vespasiano	Vespasiano	4.679	98	3.659,99	76,66	2,1
	<b>SRSBH</b>	<b>335.405</b>	<b>8725</b>	<b>6.047,92</b>	<b>157,33</b>	<b>2,6</b>
Guanhães	Carmésia	74		2.828,75	0,00	0,0
Guanhães	Dom Joaquim	539	4	11.864,41	88,05	0,7
Guanhães	Dores de Guanhães	197	7	3.697,45	131,38	3,6
Guanhães	Guanhães	2.057	25	5.921,13	71,96	1,2
Guanhães	Materlândia	134	1	2.916,85	21,77	0,7
Guanhães	Rio Vermelho	138	1	1.051,43	7,62	0,7
Guanhães	Sabinópolis	405	11	2.562,48	69,60	2,7
Guanhães	Senhora do Porto	57		1.585,09	0,00	0,0
Guanhães	Virginópolis	442	6	4.138,58	56,18	1,4
Itabira	Barão de Cocais	3.057	51	9.589,38	159,98	1,7
Itabira	Bom Jesus do Amparo	165	5	2.756,89	83,54	3,0
Itabira	Catas Altas	435	11	8.115,67	205,22	2,5
Itabira	Ferros	337	8	3.353,23	79,60	2,4
Itabira	Itabira	16.209	297	13.462,96	246,68	1,8
Itabira	Itambé do Mato Dentro	95	4	4.308,39	181,41	4,2
Itabira	Morro do Pilar	138	4	4.157,88	120,52	2,9
Itabira	Passabem	79	1	4.540,23	57,47	1,3
Itabira	Santa Bárbara	2.397	29	7.674,57	92,85	1,2
Itabira	Santa Maria de Itabira	763	22	6.937,63	200,04	2,9
Itabira	Santo Antônio do Rio Abaixo	83	2	4.578,05	110,31	2,4
Itabira	São Gonçalo do Rio Abaixo	1.071	22	9.821,18	201,74	2,1
Itabira	São Sebastião do Rio Preto	108	2	6.848,45	126,82	1,9
J. Monlevade	Bela Vista de Minas	644	10	6.192,90	96,16	1,6
J. Monlevade	Joao Monlevade	6.817	174	8.513,38	217,30	2,6
J. Monlevade	Nova Era	1.337	33	7.438,52	183,60	2,5
J. Monlevade	Rio Piracicaba	1.242	22	8.451,28	149,70	1,8
J. Monlevade	São Domingos do Prata	615	13	3.487,38	73,72	2,1
	<b>GRS Itabira</b>	<b>39.635</b>	<b>765</b>	<b>8.374,78</b>	<b>161,64</b>	<b>1,9</b>
Curvelo	Augusto de Lima	203	6	4.057,57	119,93	3,0
Curvelo	Buenópolis	264	8	2.475,15	75,00	3,0

Curvelo	Corinto	945	31	3.915,64	128,45	3,3
Curvelo	Curvelo	3.640	164	4.533,17	204,24	4,5
Curvelo	Felixlândia	687	15	4.494,60	98,14	2,2
Curvelo	Inimutaba	358	11	4.679,13	143,77	3,1
Curvelo	Monjolos	17		719,12	0,00	0,0
Curvelo	Morro da Garça	103	8	3.946,36	306,51	7,8
Curvelo	Presidente Juscelino	86	2	2.229,71	51,85	2,3
Curvelo	Santo Hipólito	59		1.818,74	0,00	0,0
Curvelo	Três Marias	1.590	38	4.992,93	119,33	2,4
S Lagoas	Abaeté	908	19	3.832,36	80,19	2,1
S Lagoas	Araçaí	49		2.081,56	0,00	0,0
S Lagoas	Baldim	437	8	5.518,37	101,02	1,8
S Lagoas	Biquinhas	99		3.809,16	0,00	0,0
S Lagoas	Cachoeira da Prata	221	4	5.890,19	106,61	1,8
S Lagoas	Caetanópolis	753	7	6.364,64	59,17	0,9
S Lagoas	Capim Branco	501	12	5.106,51	122,31	2,4
S Lagoas	Cedro Do Abaete	12		1.007,56	0,00	0,0
S Lagoas	Cordisburgo	295	9	3.272,69	99,84	3,1
S Lagoas	Fortuna De Minas	71		2.365,09	0,00	0,0
S Lagoas	Funilândia	99	3	2.235,27	67,74	3,0
S Lagoas	Inhaúma	499	5	7.968,70	79,85	1,0
S Lagoas	Jequitibá	292	2	5.527,16	37,86	0,7
S Lagoas	Maravilhas	384	3	4.827,15	37,71	0,8
S Lagoas	Morada Nova de Minas	398	5	4.500,74	56,54	1,3
S Lagoas	Paineiras	128	2	2.794,15	43,66	1,6
S Lagoas	Papagaios	809	3	5.123,82	19,00	0,4
S Lagoas	Paraopeba	1.366	13	5.478,24	52,14	1,0
S Lagoas	Pequi	190	6	4.233,51	133,69	3,2
S Lagoas	Pompeu	2.059	25	6.357,29	77,19	1,2
S Lagoas	Prudente de Moraes	241	5	2.251,92	46,72	2,1
S Lagoas	Quartel Geral	102	2	2.811,47	55,13	2,0
S Lagoas	Santana de Pirapama	514	5	6.474,37	62,98	1,0
S Lagoas	Sete Lagoas	17.105	256	7.119,70	106,56	1,5
	<b>SRS Sete Lagoas</b>	<b>35.484</b>	<b>677</b>	<b>5.547,90</b>	<b>105,85</b>	<b>1,9</b>
	<b>Macro Centro</b>	<b>410.524</b>	<b>10.167</b>	<b>6.165,28</b>	<b>152,69</b>	<b>2,5</b>

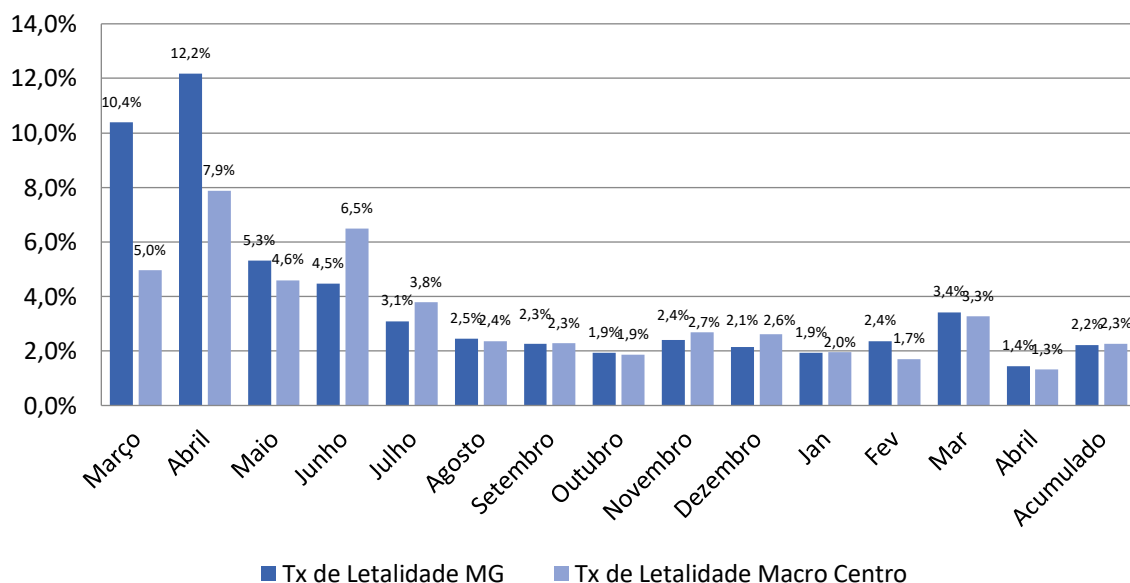
FONTE: planilhas Painel.xlsx sistemas.xlsx (disponível em <http://coronavirus.saude.mg.gov.br/painel>) acesso em 12/04/2021 12:30 horas (dados sujeitos a revisão)

População Projeta Fundação João Pinheiro

Nota 1 – Taxa de incidência e Taxa de Mortalidade por 100.000 habitantes

A figura 3 apresenta a evolução da Taxa de letalidade ao longo dos meses de 2020 e janeiro de 2021 na Macro Centro, demonstrando que a taxa da macro foi superior à do Estado nos meses de junho, julho, novembro e dezembro, apresentando-se igual em setembro, outubro e janeiro, e inferior no restante do período avaliado. Desde do início da pandemia, o mês de abril de 2020, foi o período com maior letalidade, tanto macrorregião como a nível estadual. No ano de 2021 o mês de março foi o que apresentou maior letalidade até o momento. A letalidade geral fica em 2,4% tanto no Estado como na macrorregião centro.

**Figura 3 – Taxa de Letalidade por COVID-19, por mês de ocorrência do óbito, Macro Centro e Minas Gerais, 2020/2021**



FONTE: planilha sistemas.xlsx (disponível em <http://coronavirus.saude.mg.gov.br/painel>) acesso em 27/04/2021 11:00 horas (dados sujeitos a revisão)

### 3. SITUAÇÃO ASSISTENCIAL

A Macro Centro conta com 52 hospitais envolvidos no tratamento dos pacientes com a Covid-19, distribuídos nas 3 (três) regionais, conforme tabela 4 abaixo:

**Tabela 4 – Distribuição dos hospitais por tipologia e por Unidade Regional de Saúde, Macro Centro, Minas Gerais, 2021**

Unidade Regional de Saúde	Referência SRAG + Outras Especialidades	Referência SRAG	Referência LC Covid
SRS Belo Horizonte	20	6	12
GRS Itabira	4	-	1
SRS Sete Lagoas	3	1	5
TOTAL	27	7	18

A macro Centro dispõe ainda de 15 hospitais (3 na SRS de Belo Horizonte, 5 na SRS de Sete Lagoas e 7 na GRS de Itabira) de pequeno porte. Sendo que os HPP's da SRS de Sete Lagoas, por causa do momento epidemiológico em que a região se encontra, entraram para o Plano Macro como referências LC COVID, à partir da Deliberação CIB-SUS/MG Nº 3.371, de 09 de abril de 2021.

**Figura 4 – Comparativo da distribuição de Leitos por tipologia, exclusivos para Covid – 19, Macro Centro, Minas Gerais, 2021**

Comparativo Quinzenal

Leitos UTI SUS (Atualmente) 1.509	Leitos de UTI SUS com Produção 1.508	Leitos UTI SUS (Atualmente) 1.537	Leitos de UTI SUS com Produção 1.522
Pacientes Internados em Leitos UTI SUS 1.329	Internados com CID COVID 874	Pacientes Internados em Leitos UTI SUS 1.362	Internados com CID COVID 884
Leitos de Enfermaria SUS (Atualmente) 6.410	Leitos de Enfermaria SUS com Produção 6.352	Leitos de Enfermaria SUS (Atualmente) 6.442	Leitos de Enfermaria SUS com Produção 6.371
Pacientes Internados em Leitos Enfermaria SUS 5.505	Internados com CID COVID 1.800	Pacientes Internados em Leitos Enfermaria SUS 5.471	Internados com CID COVID 1.628

FONTE: Painel BI Interno (14/04/2021)

FONTE: Painel BI Interno (27/04/2021)

A Macro Centro incrementou, nos últimos 15 dias 28 leitos de UTI COVID. O número de pacientes internados com CID COVID internados nas UTIs aumentou de 874 para 884. O quantitativo de leitos clínicos aumentou 32 leitos, e o número de pacientes COVID internados reduziu de 1.800 para 1.628.

**Tabela 4 - Proporção de Leitos de UTI ocupados, Covid e não-Covid, por município e Microrregião, Macro Centro, Minas Gerais, 2021**

MACRORREGIÃO	% LEITOS UTI OCUPADOS
<b>CENTRO</b>	<b>89,49%</b>
<b>BELO HORIZONTE/NOVA LIMA/CAETÉ</b>	<b>91,13%</b>
BELO HORIZONTE	91,42%
NOVA LIMA	70,00%
RIBEIRAO DAS NEVES	90,00%
SANTA LUZIA	88,89%
<b>BETIM</b>	<b>96,00%</b>
<b>CONTAGEM</b>	<b>88,44%</b>
CONTAGEM	95,73%
IBIRITE	60,00%
<b>CURVELO</b>	<b>82,00%</b>
<b>GUANHÃES</b>	<b>90,00%</b>
<b>ITABIRA</b>	<b>60,00%</b>
<b>JOÃO MONLEVADE</b>	<b>54,55%</b>
<b>OURO PRETO</b>	<b>96,67%</b>
<b>SETE LAGOAS</b>	<b>98,39%</b>
<b>VESPASIANO</b>	<b>80,00%</b>
LAGOA SANTA	100,00%
VESPASIANO	60,00%

FONTE: Painel BI Interno (28/04/2021)

**Tabela 5 - Leitos de enfermaria ocupados, COVID e não-COVID, por município e Microrregião, Macro Centro, Minas Gerais, 2010**

MACRORREGIÃO	PROPORÇÃO OCUPADA LEITOS ENFERMARIA
<b>CENTRO</b>	<b>85,87%</b>
<b>BELO HORIZONTE/NOVA LIMA/CAETÉ</b>	<b>78,95%</b>
BELO HORIZONTE	77,20%
BELO VALE	90,48%
CAETE	70,18%
JABOTICATUBAS	28,00%
NOVA LIMA	374,24%
RIBEIRAO DAS NEVES	64,58%
RIO ACIMA	NaN
SABARA	23,58%
SANTA LUZIA	53,75%

<b>BETIM</b>	<b>93,69%</b>
BETIM	111,91%
BRUMADINHO	20,69%
ESMERALDAS	140,00%
JUATUBA	NaN
MATEUS LEME	19,15%
<b>CONTAGEM</b>	<b>199,40%</b>
CONTAGEM	225,45%
IBIRITE	73,68%
<b>CURVELO</b>	<b>56,10%</b>
CURVELO	56,19%
TRES MARIAS	55,56%
<b>GUANHÃES</b>	<b>24,32%</b>
CARMESIA	NaN
DOM JOAQUIM	NaN
GUANHAES	25,81%
RIO VERMELHO	20,00%
SABINOPOLIS	32,26%
VIRGINOPOLIS	17,14%
<b>ITABIRA</b>	<b>90,42%</b>
BARAO DE COCAIS	168,75%
FERROS	5,56%
ITABIRA	100,56%
MORRO DO PILAR	NaN
PASSABEM	12,50%
SANTA BARBARA	38,89%
SANTA MARIA DE ITABIRA	NaN
<b>JOÃO MONLEVADE</b>	<b>61,64%</b>
JOAO MONLEVADE	69,12%
NOVA ERA	30,56%
RIO PIRACICABA	50,00%
SAO DOMINGOS DO PRATA	90,32%
<b>OURO PRETO</b>	<b>110,73%</b>
ITABIRITO	113,89%
MARIANA	280,00%
OURO PRETO	53,77%

<b>SETE LAGOAS</b>	<b>80,00%</b>
ABAETE	74,07%
CAETANOPOLIS	86,21%
MORADA NOVA DE MINAS	28,57%
PARAOPEBA	Infinito
POMPEU	55,00%
SETE LAGOAS	88,46%
<b>VESPASIANO</b>	<b>94,40%</b>
LAGOA SANTA	89,29%
MATOZINHOS	78,79%
PEDRO LEOPOLDO	75,00%
VESPASIANO	134,38%

FONTE: Painel BI Interno (28/04/2021)

#### 4. PERFIL EPIDEMIOLÓGICO DOS CASOS CONFIRMADOS E ÓBITOS DE COVID-19

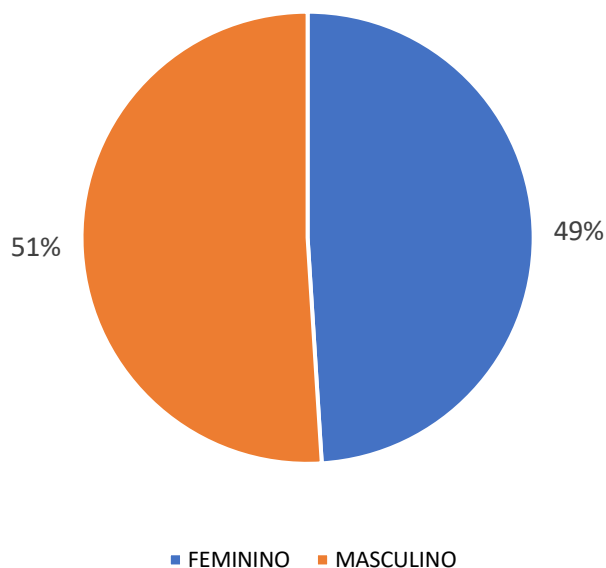
##### 4.1 Distribuição de casos confirmados e óbitos por Covid-19 por sexo, idade e raça

A figura 5 mostra a distribuição dos casos confirmados, por sexo com ligeiro predomínio do gênero masculino (51%) em relação ao feminino (49%), essa distribuição não apresenta variação significativa há várias semanas.

A análise da distribuição por raça é prejudicada pelo baixo percentual de preenchimento desse campo, com 30% dos casos confirmados sem esse registro. A Figura 6 mostra a distribuição em relação ao preenchimento ou não do referido campo, nos casos registrados na Macro Centro.

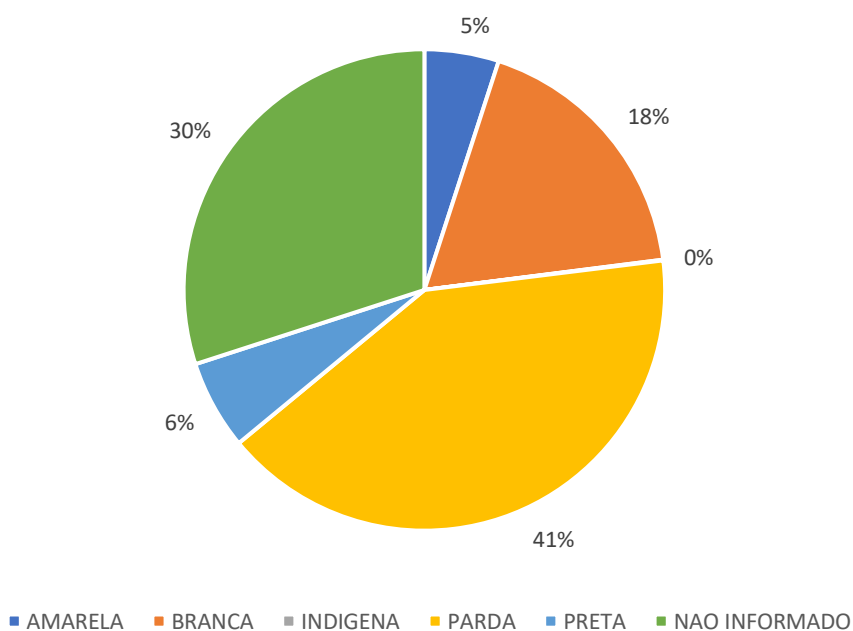
A Figura 7 demonstra a distribuição proporcional quando se ignora os registros sem preenchimento, nota-se um predomínio dos casos com registro de raça Parda (59%), seguida pela Branca (26%).

**Figura 5 – Distribuição dos casos confirmados de Covid - 19, por gênero, Macro Centro Minas Gerais, 2020/21**



FONTE: planilha sistemas.xlsx (disponível em <http://coronavirus.saude.mg.gov.br/painel>) acesso em 28/04/2021 10:00 horas (dados sujeitos a revisão)

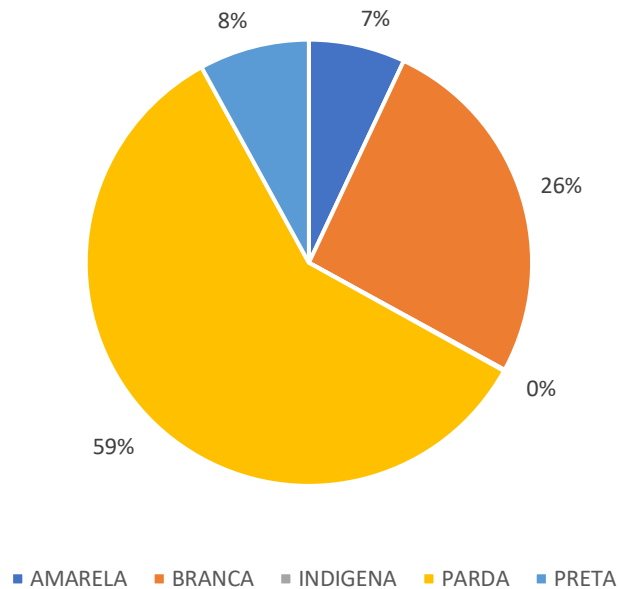
**Figura 6 – Percentual de preenchimento do campo Raça/Cor nos casos confirmados de Covid -19, Macro Centro, Minas Gerais, 2020/21**



FONTE: planilha sistemas.xlsx (disponível em <http://coronavirus.saude.mg.gov.br/painel>) acesso em 28/04/2021 10:00 horas (dados sujeitos a revisão)



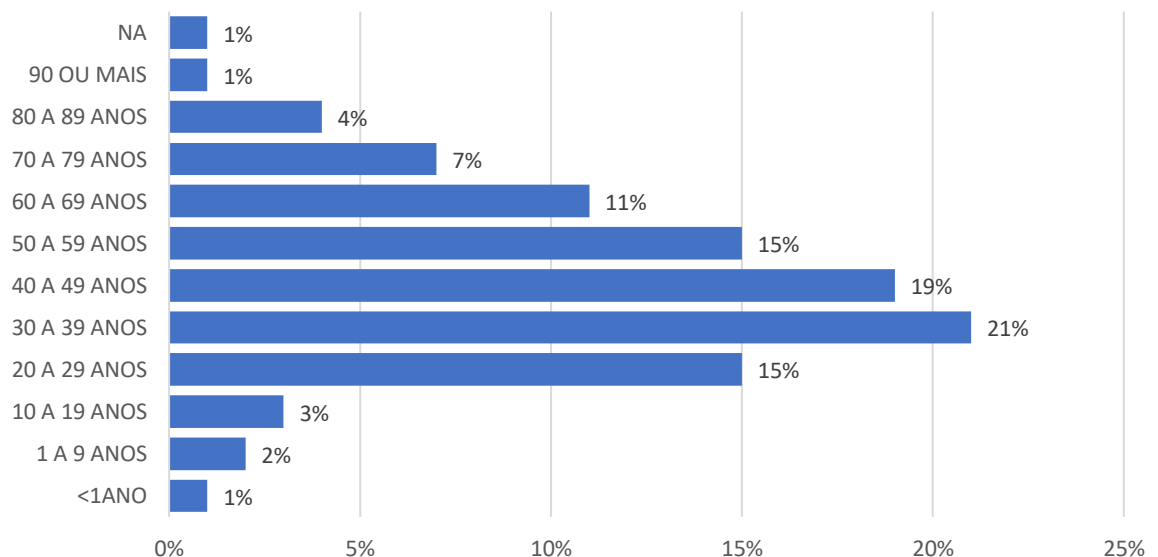
**Figura 7 – Distribuição por Raça/Cor, excluindo-se os ignorados, dos casos confirmados de Covid-19, Macro Centro, Minas Gerais, 2020/21**



FONTE: planilha sistemas.xlsx (disponível em <http://coronavirus.saude.mg.gov.br/painel>) acesso em 28/04/2021 10:00 horas (dados sujeitos a revisão)

Em relação à faixa etária ainda há 1% dos registros com a idade ignorada. Os casos se concentram nas faixas etárias entre 30 e 69 anos, com 66% dos casos. A figura 8 mostra a distribuição percentual por faixa etária.

**Figura 8 – Distribuição por faixa etária, dos casos confirmados de Covid-19, Macro Centro, Minas Gerais, 2020/21**

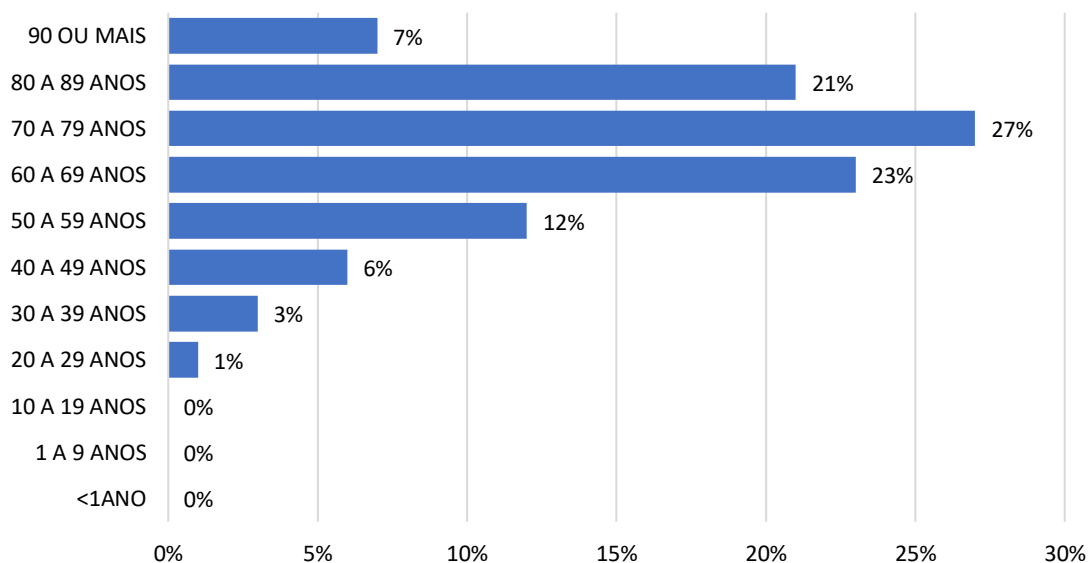


FONTE: planilha sistemas.xlsx (disponível em <http://coronavirus.saude.mg.gov.br/painel>) acesso em 28/04/2021 10:00 horas (dados sujeitos a revisão)

A figura 9 traz a distribuição dos óbitos por faixa etária, nota-se uma mudança importante quando comparada aos casos em geral. Com concentração dos óbitos nas faixas etárias acima de 60 anos. A Média da idade dos óbitos é de 69,6 anos, bem próxima à do estado que é de 69,3 anos. Essa média de idade diminuiu em 1,6 anos nos últimos 30 dias.

O gênero predominante nos óbitos é o masculino, com 54% dos óbitos, percentual ligeiramente superior ao observado nos casos confirmados (51%), este percentual vem se mantendo estável nos últimos meses. Dos óbitos registrados na Macro Centro 75,5% apresentam alguma comorbidade, taxa superior a observada em todos os óbitos registrados no estado, que é de 69,4%. Dos óbitos registrados na macro, 51,2% ocorreram em pacientes internados em Unidades de Terapia Intensiva, índice um pouco inferior ao verificado em todo o estado, que é de 54,7%.

**Figura 9 - Distribuição por faixa etária, dos óbitos por Covid-19, Macro Centro, Minas Gerais, 2020/21**



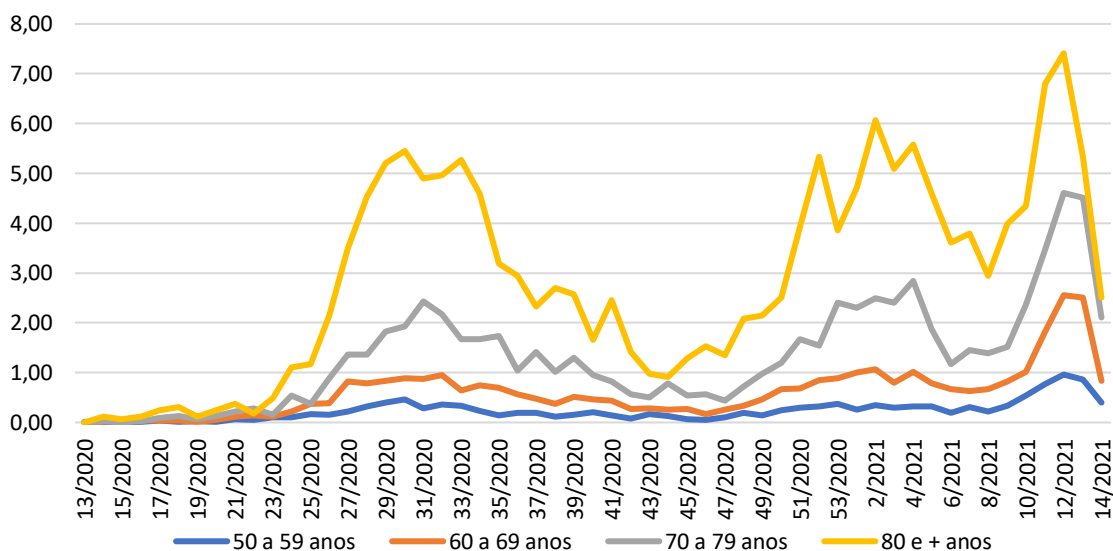
FONTE: planilha sistemas.xlsx (disponível em <http://coronavirus.saude.mg.gov.br/painel>) acesso em 28/04/2021 10:00 horas (dados sujeitos a revisão)

A Figura 10 mostra a evolução da taxa de mortalidade na Macro Centro, por semana epidemiológica de ocorrência do óbito e por faixas etárias selecionadas. Observa-se que a evolução dessas taxas vem em uma crescente até a semana epidemiológica 12/2021, a queda nas duas últimas semanas provavelmente está relacionada a demora da digitação dos casos e a evolução prolongada dos casos internados.

A taxa de mortalidade, por faixa etária, cresce com o aumento da idade. A Taxa de Mortalidade geral na macro, calculada com base na população estimada para o ano de 2020

pela Fundação João Pinheiro e com os óbitos registrados até o dia 12 de abril de 2021 é de 129,6 óbitos por 100.000 habitantes. Essa taxa, até a faixa etária de 40 a 49 anos, é bem inferior a taxa da população em geral. Na faixa de 50 a 59 anos essa taxa está em 128,31 óbitos por 100.000 hab., elevando para 333,06 na faixa de 60 a 69 anos, depois para 721,40 óbitos por 100.000 hab., na população entre 70 e 79 anos. Acima de 80 anos essa taxa cresce para 1.591,60 óbitos por 100.000 habitantes, ou seja 12,3 vezes maior que a taxa de mortalidade geral da macrorregião e 2,2 vezes superior a observada entre a população de 70 a 79 anos.

**Figura 10 - Evolução da Taxa de mortalidade<sup>(1)</sup> por Covid-19, por semana epidemiológica e por faixa etária, dos óbitos por Covid-19, Macro Centro, Minas Gerais, 2020/21**



FONTE: planilha sistemas.xlsx (disponível em <http://coronavirus.saude.mg.gov.br/painel>) acesso em 12/04/2021 18:00 horas (dados sujeitos a revisão)

Nota (1) - Taxa de Mortalidade por 100.000 habitantes, população estimada pela Fund. João Pinheiro para o ano de 2020.

## 2.2 Evolução do $R_t$ = número de reprodução médio

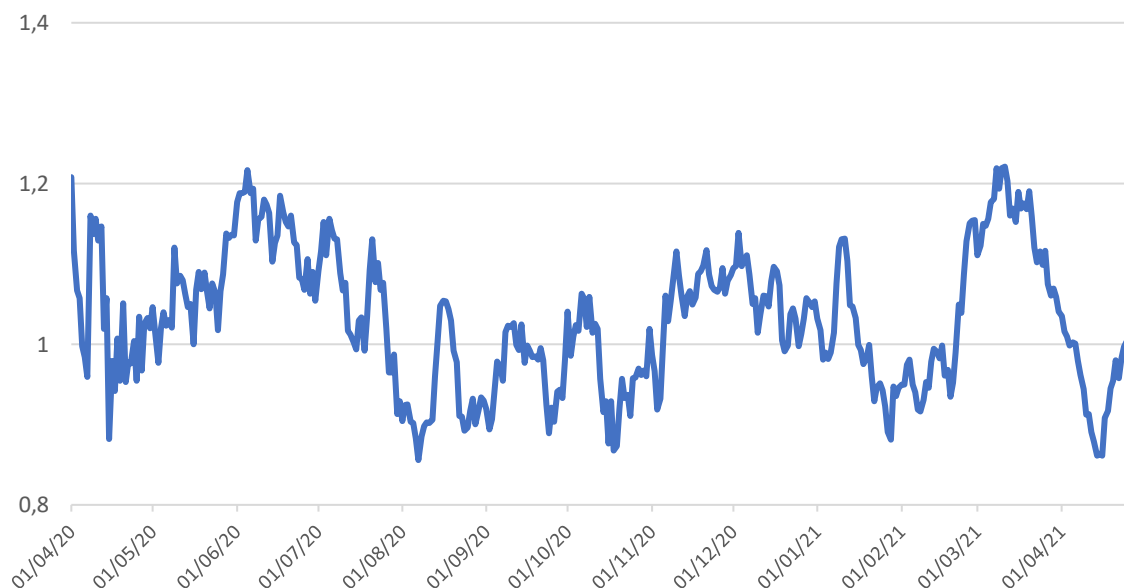
O  $R_t$ , é uma medida estatística que simula a rapidez com que o vírus está sendo transmitido. Tendo a intenção de mostrar a taxa de reprodução efetiva do vírus, calculada para a Macrorregião. É o número médio de pessoas que são infectadas por uma pessoa infectada. Se o  $R_t$  estiver acima de 1,0, o vírus se espalhará rapidamente. Quando  $R_t$  estiver abaixo de 1,0, o vírus irá parar de se espalhar.

Tendo em vista que o valor do  $R_t$  é sensível à aplicação de testes rápidos, optou-se por estimar o  $R_t$  com base no número de internações por suspeita de Covid-19 registrado no SUSFÁCILMG, diariamente. Valores de  $R_t$  até 1,0 são considerados "Situação Esperada", valores entre 1,0 e 1,2 são considerados como "Situação de Alerta" e para um  $R_t$  maior que 1,2, é considerada "Situação Crítica".

A Figura 11 mostra a evolução do  $R_t$  na Macro Centro, no período de 01 de abril de 2020 até 12 de abril 2021. Os meses de agosto e setembro e outubro de 2020 apresentaram os menores  $R_t$ 's médios no período avaliado, com média de 0,94, 0,97 e 0,97 respectivamente. Nos meses de novembro e dezembro, no entanto, tivemos  $R_t$ 's médios de 1,05 e 1,06 inferiores apenas ao mês de junho (1,16).

Nos dois primeiros meses de 2021 o  $R_t$  médio foi de 0,99. O mês de março mostrou uma média maior: 1,144. O maior valor observado neste ano foi no dia 11/03 com  $R_t$  de 1,22, acima portanto do limite de 1,20, considerado de alto risco. Este índice foi o maior observado em todo o período avaliado. A partir do dia 20 de março a curva do  $R_t$  se mostra em queda na Macro Centro, acompanhando a tendência do Estado. No mês de abril, até o dia 26, a média do  $R_t$  é de 0,95 em toda a macrorregião.

**Figura 11 - Evolução do  $R_t$  na Macro Centro, Minas Gerais, 2020/21**



FONTE: COES-Minas -Covid-19/SES/MG (26/04/2021)

## 5. SURTOS

Desde a introdução do Coronavírus no Brasil no primeiro trimestre de 2020 é observado a maneira dinâmica como a pandemia vem se apresentando. O mesmo podemos dizer sobre os episódios de SURTOS que ocorreram de maneira errática, em instituições distintas, em pacientes diversos e com evolução diferenciada.

O Estado de Minas Gerais tem hoje 2.392 surtos confirmados, sendo 1.129 na Macro Centro. Nos surtos relatados, na Macro Centro, temos 14.174 pacientes com suspeita de Covid-19 e 20.389 expostos, cabendo ressaltar, a falta de dados de alguns estabelecimentos sem a quantidade de pessoas expostas. A ocorrência dos Surtos na macro Centro é predominantemente em Instituições de Saúde, fenômeno que deve ser investigado para que seja feito um diagnóstico fidedigno do problema.

Na Macro Centro há registro de surtos em 51 municípios, representando 50,5% do total de municípios dessa região. Dos 2.337 surtos no Estado, 230 estão em processo de investigação. Na Macro Centro dos 1.129 surtos, 157 encontram se em processo de investigação. A Tabela 7 mostra a distribuição dos surtos na Macro Centro.

**Tabela 7 - Relação de Surtos de Covid-19 Notificados na Macro Centro, Minas Gerais, 2020/21**

Municípios	Número de surtos notificados	Número de pacientes notificados	Número de expostos no ambiente	Tipo de estabelecimento
Augusto de Lima	4	27	16	Serviço de hotelaria, empresa, serviço de acolhimento e serviço público
Belo Horizonte	798	6867	1352	Serviço de saúde, ILPI, Unidade prisional, SI, serviço publico, serviço de acolhimento, unidade socioeducativa, segurança pública, alojamento de empresa, empresa, comunidade religiosa, indígena e escola
Betim	127	4811	7488	ILPI, serviços de saúde, comunidade cigana, alojamento de empresa, serviço de acolhimento, empresas, Serviço de Saúde e NI
Bonfim	1	3	52	ILPI
Brumadinho	1	26	26	Unidade prisional

Caetanópolis	6	41	138	Empresa e serviço de saúde
Caeté	1	3	16	Serviço de saúde
Capim Branco	1	5	40	Serviço de Saúde
Contagem	25	374	177	Empresa, ILPI, serviço de saúde, SI
Corinto	6	110	477	Empresa, serviço de saúde, unidade Prisional, ILPI, segurança pública
Curvelo	3	73	693	ILPI, unidade prisional
Crucilândia	3	22	37	Empresa, serviços públicos
Dom Joaquim	3	49	62	Serviço de saúde e estabelecimento sem informação, Empresa
Esmeraldas	2	26	33	Alojamento de Empresa e serviços públicos
Ferros	2	5	45	ILPI
Guanhães	2	24	59	Empresa e serviço Público
Igarapé	5	84	923	Empresa, partido político, unidade prisional
Inhaúma	1	19	45	Empresa
Inimutaba	1	5	SI	ILPI
Itabira	9	286	1.384	Segurança Pública, serviço de saúde, ILPI e comunidade religiosa
Itabirito	1	8	8	Serviço de Saúde
Jaboticatubas	7	104	362	Unidade Prisional, ILPI, alojamento de empresa e empresa
João Monlevade	15	129	1069	Sistema Prisional, Serviço de Saúde, ILPI e empresa e segurança pública
Juatuba	1	5	SI	Unidade Prisional
Lagoa Santa	4	35	108	Unidade Prisional, ILPI e empresa
Mariana	1	17	0	ILPI
Matozinhos	1	5	28	Unidade Prisional
Moeda	2	8	4	Empresa
Nova Era	3	36	294	ILPI, Empresa, ILPI
Nova Lima	4	36	96	ILPI. Sem informação
Ouro Preto	1	115	40	ILPI
Paineiras	2	8	31	Empresa
Papagaios	2	7	27	Empresa
Paraopeba	12	87	194	Empresa, Serviço Público ,serviços de saúde, sem informação de estabelecimento
Pedro Leopoldo	1	11	SI	Unidade prisional

Pompéu	1	37	171	Unidade prisional
Ribeirão das Neves	21	201	2546	Serviço de saúde, unidade prisional, unidade sócio educativo, Segurança Pública, Serviços públicos Empresas e ILPI.
Rio Acima	2	9	SI	Serviço de saúde, sem informação
Rio Vermelho	1	10	SI	Serviço de Saúde
Sabará	2	9	SI	ILPI
Sabinópolis	1	7	36	Empresa
Santa Bárbara	3	38	178	Comunidade Cigana e serviços públicos
Santa Luzia	5	76	SI	ILPI, segurança pública, serviços públicos e unidade prisional
Santa Maria de Itabira	1	3	76	ILPI
São Joaquim de Bicas	10	57	5	Unidade prisional e comunidade cigana
São Sebastião do Rio Preto	1	10	57	Serviço de saúde
Sete Lagoas	17	200	1863	Serviço de saúde, empresa, segurança pública, unidade sócio educativa.
Taquaraçu de Minas	1	2	48	Empresa, serviço de saúde, segurança pública e sistema sócio educativo
Três Marias	1	3	40	Unidade prisional
Vespasiano	3	30	SI	Unidade Prisional e empresa
Virginópolis	2	9	45	Empresa, unidade Prisional
<b>Total</b>	<b>1.129</b>	<b>14.174</b>	<b>20.389</b>	

Fonte: PBI interno em 27/04/2021 acesso as 11:34 horas Nota: SI – sem informação Nota: Dados referentes aos surtos investigados.

A Tabela 8 apresenta a distribuição dos surtos por estabelecimentos de ocorrência. Os surtos no Estado classificados por estabelecimentos, encontram-se distribuídos com 33,7% em serviços de saúde, 25,5% em empresas, 15,5% em instituições de longa permanência (ILPI). Na Macro Centro 50,3% dos surtos são em serviços de saúde, 18,7% em ILPI, 12,9% empresas, correspondendo a cerca de 81,9% de todos os surtos que ocorreram nessa área. A ordem de prevalência por categoria de estabelecimentos mantém sem alteração em relação à semana anterior.

**Tabela 8 - Distribuição dos surtos na Macro Centro por tipo de estabelecimento de ocorrência, Macro Centro, Minas Gerais, 2020**

Estabelecimentos	Nº de Surtos	Nº de Casos	Nº de Expostos
Alojamento de Empresas	10	56	21
Comunidade Cigana	2	30	100
Comunidade indígena	5	50	25
Comunidade Religiosa	5	88	24
Escola	3	18	4
Empresa	138	4.540	11.173
ILPI	211	2.489	1.325
Partido Político	1	18	40
Segurança Pública	15	122	221
Serviço de Acolhimento	14	144	96
Serviço de Hotelaria	1	8	16
Serviço de Saúde	568	4.568	2.531
Serviço Público	25	375	209
Unidade Prisional	62	814	3.968
Unidade Socioeducativa	15	129	483
Em Branco/Sem Informação	46	632	46

FONTE: BI interno/MG atualização em 27/04/2021 acesso as 11:40 horas Nota: SI – sem informação – Dados referentes aos surtos investigados. Dados sujeitos a revisão.

Tabela 9 apresenta a evolução dos surtos ao longo dos períodos inicialmente semanal e posteriormente por quinzena por território geográfico. A Macro Centro apresenta 47,2% de todos os surtos ocorridos no estado em todo o período. Sendo que 91,2% das ocorrências são na SRS BH. Esse é um processo extremamente dinâmico, tendo a necessidade de os municípios estarem vigilantes quanto a ocorrência destes eventos.

É preciso olhar com atenção os estabelecimentos com maior incidência de surtos. Os serviços de Saúde representam 50,3% dos surtos ocorridos nessa região - Figura 12. É evidente que a concentração de Instituições de saúde e de maior complexidade contribuem para uma maior exposição e risco, no entanto essa mesma condição deveria desencadear melhores ações de segurança e treinamentos.



**Tabela 9 - Evolução da Distribuição semanal dos surtos por territórios Minas Gerais, Macro Centro, regionais de saúde de Belo Horizonte, Itabira e Sete Lagoas por 2020/21.**

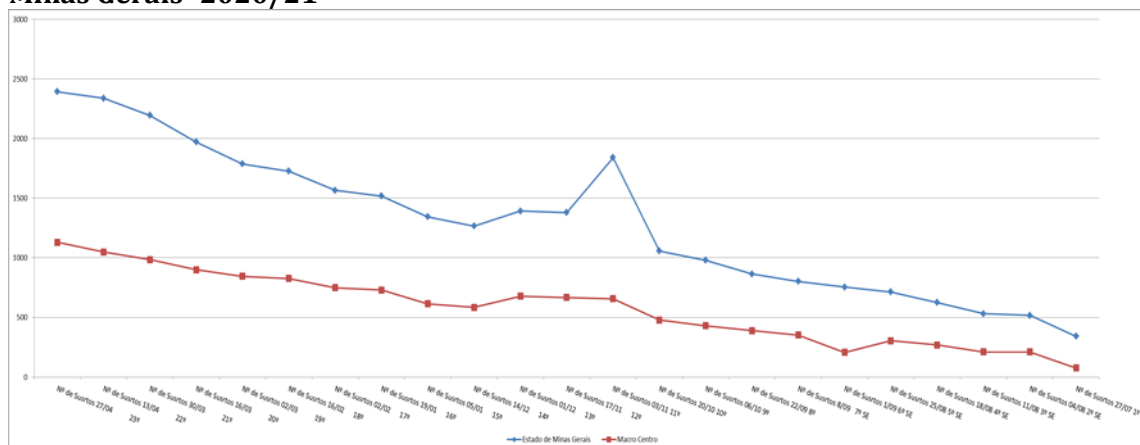
Nº de surtos por período	Território				
	Minas Gerais	Macro Centro	SRS Belo Horizonte	GRS Itabira	SRS Sete Lagoas
1ª Semana 27/07	342	76	57	8	11
2ª Semana 04/08	518	211	191	10	10
3ª Semana 11/08	532	211	193	7	11
4ª Semana 18/08	625	269	249	8	12
5ª Semana 25/08	714	304	279	10	15
6ª Semana 01/09	755	208	190	7	11
7ª Semana 08/09	802	353	328	10	15
8ª Semana 22/09	865	390	362	14	14
9ª Semana 06/10	980	430	400	12	18
10ª Semana 20/10	1.057	478	440	14	24
11ª Semana 03/11	1.840	657	616	15	26
12ª Semana 17/11	1.379	668	625	16	27
13ª Semana 01/12	1.392	679	638	16	25
14ª Semana 14/12	1267	584	540	16	28
15ª Semana 05/01	1344	614	563	19	32
16ª Semana 19/01	1518	729	672	23	34
17ª Semana 02/02	1566	749	690	24	35
18ª Semana 16/02	1727	827	762	24	40
19ª Semana 02/03	1787	844	781	21	41
20ª Semana 16/03	1971	899	827	24	46
21ª Semana 30/03	2194	984	903	27	52
22ª Semana 13/04	2337	1048	959	35	54
23ª Semana 27/04	2392	1129	1030	42	57

FONTE: BI interno/MG e planilha CIEVS atualização em 27/04/2021 Nota: Dados sujeitos a revisão.

Notas: 1 - Na semana com data de 01/09/2020 - os dados referentes aos surtos em investigação não estavam presentes no BI interno/MG portanto os valores absolutos foram menores em função desta condição.

2 - A partir de 08 de setembro de 2020 os dados analisados passam a ser por quinzena.

**Figura 12 - Percentual de ocorrência de surtos por estabelecimento, Macro Centro, Minas Gerais -2020/21**

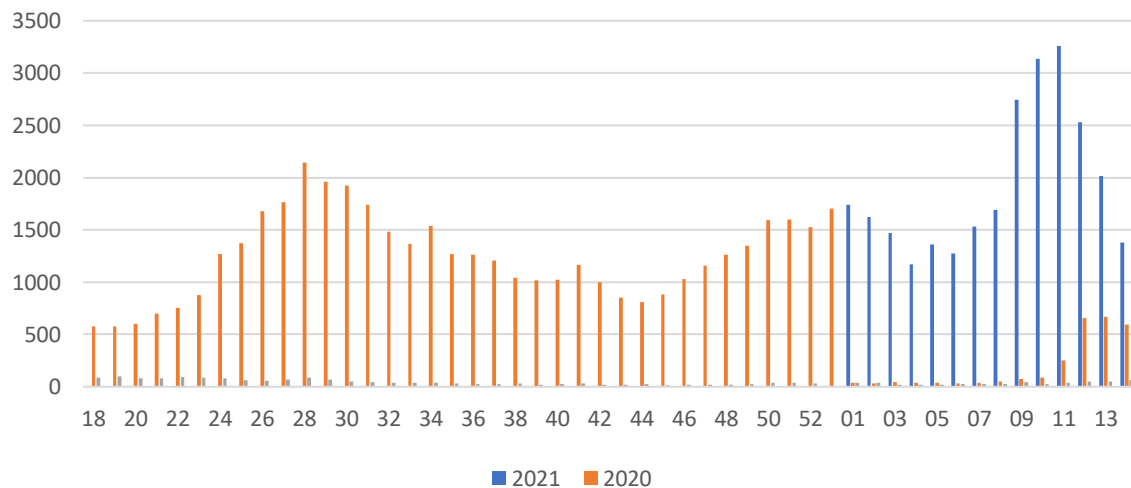


FONTE: BI interno/MG e planilha CIEVS atualização em 27/04/2021 Nota: Dados sujeitos a revisão

## 6. SINDROME RESPIRATÓRIO AGUDA GRAVE - SRAG –

A Figura 13 mostra os casos de Síndrome Respiratória Aguda Notificados no SIVEP-GRIPE, por semana Epidemiológica, nos anos de 2019, 2020 e 2021. Foi observado aumento expressivo das notificações neste sistema no ano de 2020. Tal aumento se deve a pandemia de Covid-19 e, também, ao fato deste sistema ter sido utilizado, até este ano, essencialmente, pelas unidades sentinelas do programa de Vigilância Epidemiológica da Influenza. Nos dados do ano de 2020 houve um crescimento do número de casos a partir da semana 13, até atingir o pico na semana 27, a partir de então, até a semana 43 há um decréscimo no número de casos. Uma nova curva crescente é observada a partir da semana 44, apresentando um primeiro pico na semana 1 de 2001 e posteriormente na semana 9/2021. A partir da semana 13/2021 temos uma redução das notificações muito provavelmente relacionada a um acúmulo de fichas de investigação a serem digitadas, levando a uma morosidade para a inserção das notificações no sistema.

**Figura 13 - Comparação de casos de SRAG, por semana epidemiológica, Macro Centro, Minas Gerais, 2019, 2020 e 2021.**



FONTE: SIVEP-Gripe atualização em 28/04/2021 – 10:00 hs (dados sujeitos a revisão)

Até a semana epidemiológica (SE) nº 31/2020, a Secretaria de Estado de Saúde de Minas Gerais (SES-MG) utilizava metodologia própria para encerrar e confirmar os óbitos suspeitos de Covid-19, sendo mantido banco de dados paralelo monitorado pelo CIEVS-Minas. A utilização dessa ferramenta, no primeiro momento, foi de suma importância para garantir agilidade e quantificar oportunamente. Com o avanço da pandemia, estruturação e capacitação das equipes Regionais e municipais, fez-se necessária a transição para a utilização exclusiva da base de dados preconizada pelo Governo Federal, o SIVEP-Gripe. Banco de Dados oficial.

O SIVEP Gripe reporta, até o dia 28 de abril de 2021, 35.887 casos classificados como Covid-19, desses 10.524 evoluíram para óbito na Macro Centro. Nos números oficiais são computados, até a mesma data, 10.157 óbitos, é necessária imediata verificação dos motivos associados a essa diferença, podendo tratar-se de erros de digitação, de exportação de banco de dados e registros duplicados. Urge que as equipes de Vigilância Epidemiológica Estadual e municipais realizem as devidas correções no Banco do Sivep-Gripe.

A tabela 10 mostra a distribuição dos óbitos conforme a classificação final dos casos, nesse ano e a comparação com o mesmo período do ano de 2019.

**Tabela 10 – Óbitos por SRAG, segundo a classificação final, Macro Centro, Minas Gerais, até a semana epidemiológica nº 10/2021, 2019-20/21**

Classificação final registrada no SIVEP Gripe	Nº de Óbitos 2019	Nº de Óbitos 2020/21
SRAG por Influenza	24	21
SRAG outros vírus respiratórios	20	2
SRAG outro agente etiológico	1	15
SRAG não especificado	238	5.080
Covid -19	-	10.524
Em aberto	-	88

FONTE: SIVEP-Gripe atualização em 28/04/2021 – 10:00 horas (dados sujeitos a revisão)

Entre a SE 01/2020 até a SE nº 14/2021 foram registrados no SIVEP-Gripe: 78.502 casos de SRAG nos municípios da Macro Centro, desses 15.730 evoluíram a óbito sendo, 10.524 óbitos com registro devido a SRAG por Covid-19, que representam 66,9% dos óbitos registrados no Sistema oficial, SIVEP. Cabe apontar ainda que 5.080 óbitos foram classificados como SRAG não Especificado, que correspondem a outros 32,3% dos óbitos na Macro Centro no período avaliado. Lembramos que pelas normativas, todos os óbitos por Covid-19 devem ser registrados nesse sistema.

A Tabela 11 mostra o número de casos de SRAG, por município de residência e óbitos registrados no SIVEP-Gripe no período de 2020 até a semana 12 de 2021:

**Tabela 11 - Número de casos de SRAG e óbitos registrados no SIVEP-Gripe, por município de residência Macro Centro, até semana 10, Minas Gerais 2020/21**

Município de residência	Casos de SRAG	Óbitos por SRAG
Abaeté	165	23
Araçaí	11	-
Augusto de Lima	37	13
Baldim	30	10
Barão de Cocais	299	60
Bela Vista de Minas	61	11
Belo Horizonte	38.260	6.757
Belo Vale	76	10
Betim	5.817	1.309
Biquinhas	1	1
Bom Jesus do Amparo	28	7
Bonfim	59	20
Brumadinho	401	103
Buenópolis	71	15
Cachoeira da Prata	16	7
Caetanópolis	85	12
Caeté	227	62
Capim Branco	40	14
Carmésia	15	
Catas Altas	42	15
Cedro do Abaeté	9	3
Confins	54	10
Contagem	8.084	1.867
Cordisburgo	41	15
Corinto	199	63
Crucilândia	31	13
Curvelo	1.124	277
Dom Joaquim	29	7
Dores de Guanhões	33	11
Esmeraldas	648	137
Felixlândia	120	30
Ferros	71	14
Florestal	58	17
Fortuna de Minas	2	
Funilândia	9	3
Guanhões	239	41
Ibirité	1.500	321
Igarapé	318	93
Inhaúma	19	5
Inimutaba	69	18
Itabira	1.354	349

Itabirito	242	97
Itambé do Mato Dentro	19	5
Jaboticatubas	226	45
Jequitibá	14	4
João Monlevade	660	195
Juatuba	247	76
Lagoa Santa	469	111
Maravilhas	18	4
Mariana	545	85
Mário Campos	155	45
Materlândia	36	4
Mateus Leme	415	96
Matozinhos	251	80
Moeda	56	14
Monjolos	14	3
Morada Nova de Minas	42	9
Morro da Garça	18	9
Morro do Pilar	12	5
Nova Era	166	39
Nova Lima	1.272	232
Nova União	38	10
Ouro Preto	557	117
Paineiras	11	2
Papagaios	26	6
Paraopeba	81	22
Passabém	8	1
Pedro Leopoldo	591	144
Pequi	17	8
Piedade dos Gerais	17	7
Pompeu	298	48
Presidente Juscelino	29	4
Prudente de Moraes	32	6
Quartel Geral	15	2
Raposos	195	39
Ribeirão das Neves	3.326	683
Rio Acima	98	29
Rio Manso	33	14
Rio Piracicaba	68	29
Rio Vermelho	45	7
Sabará	1.586	237
Sabinópolis	141	26
Santa Bárbara	321	54
Santa Luzia	2.326	402
Santa Maria de Itabira	90	27

Santana de Pirapama	22	7
Santana do Riacho	18	2
Santo Antônio do Rio Abaixo	7	2
Santo Hipólito	25	8
São Domingos do Prata	52	16
São Gonçalo do Rio Abaixo	184	27
São Joaquim de Bicas	341	107
São José da Lapa	147	39
São Sebastiao do Rio Preto	4	3
Sarzedo	362	82
Senhora do Porto	22	2
Sete Lagoas	928	374
Taquaraçu de Minas	25	7
Três Marias	510	70
Vespasiano	1.228	151
Virginópolis	49	8

FONTE: SIVEP-Gripe atualização em 28/04/2021 – 10:00 horas (dados sujeitos a revisão)

## 7. VIGILÂNCIA LABORATORIAL

A vigilância laboratorial é de suma importância neste contexto de pandemia, em especial pela possibilidade de identificação do vírus, de fragmentos de material genético, de anticorpos provenientes da interação humana com o vírus. O aumento da quantidade de exames realizados vem de encontro com as notas técnicas do Estado e Ministério da Saúde ampliando o público-alvo para o exame. A identificação dos casos positivos subsidia medidas protetivas que auxiliam no controle da doença.

A tabela 12 mostra a evolução mensal da classificação dos testes realizados para Covid-19 na Macro Centro do Estado de Minas Gerais. No período entre março de 2020 até 27 de abril de 2021 foram liberados os resultados de 1.861.382 testes. Dezembro de 2020 foi o mês com maior número de testagens. A positividade tem sido maior no começo de 2021, sendo o mês de março o mês completo com o maior número. Os dados parciais de abril de 2021 mostram que a positividade continua subindo. Do total de exames liberados, em 23,97% dos resultados liberados houve a detecção de partículas virais (no caso dos exames de RT-PCR) ou de anticorpos (no caso dos testes sorológicos ou testes rápidos).

**Tabela 12 – Distribuição percentual dos resultados de exames de RT- PCR e teste rápidos na rede pública para identificação do Covid19, no período de janeiro/2020 a abril/2021 por data de liberação, Macro Centro, Minas Gerais 2020-2021**

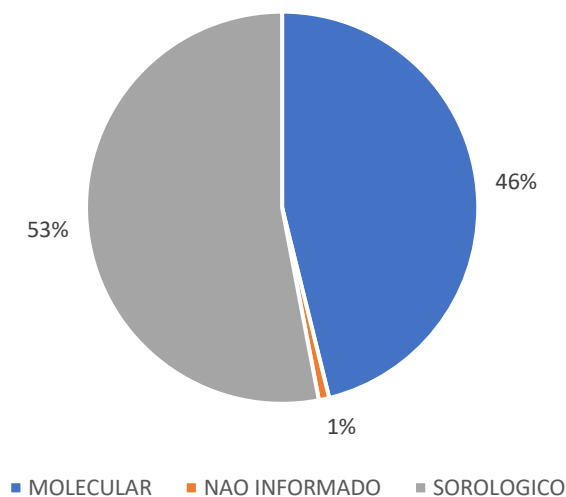
Data	Em Análise	Inconclusivo	Não Informado	Negativo	Positivo	Total
01/2020	0	0	13	32	58	103
02/2020	0	0	5	18	4	27
03/2020	0	13	9	6.112	356	6.490
04/2020	0	127	10	15.514	1.077	16.728
05/2020	0	65	18	25.307	4.126	29.516
06/2020	5	552	80	89.864	19.346	109.847
07/2020	0	1.579	142	185.246	48.918	235.885
08/2020	0	1.266	531	129.267	34.423	165.487
09/2020	0	929	1.811	106.385	25.289	134.414
10/2020	0	405	6.566	94.855	18.570	120.396
11/2020	0	636	12.091	133.749	34.677	181.153
12/2020	0	1.340	11.792	189.051	69.664	271.847
01/2021	0	883	14.406	140.622	64.884	220.795
02/2021	0	465	5.354	71.189	36.701	113.709
03/2021	0	643	13.909	93.794	55.528	163.874
04/2021	0	526	7.530	50.400	32.654	91.110
Total	5	9.429	74.267	1.331.405	446.276	1.861.382

Fonte: Planilha de Resultados Laboratórios SES-MG, dados sujeitos a revisão. Atualizada em 27/04/2021

A Figura 14 mostra a evolução do coeficiente de positividade dos testes de COVID-19 realizados na Macro Centro. O coeficiente de positividade é o produto dos testes positivos em relação ao total de testes realizados. O mês de fevereiro de 2021 foi o mês completo com maior positividade até agora. Desde o início da análise percebemos um aumento persistente da positividade. Este aumento pode significar uma melhoria na triagem das pessoas que realizam os testes ou maior circulação do vírus.

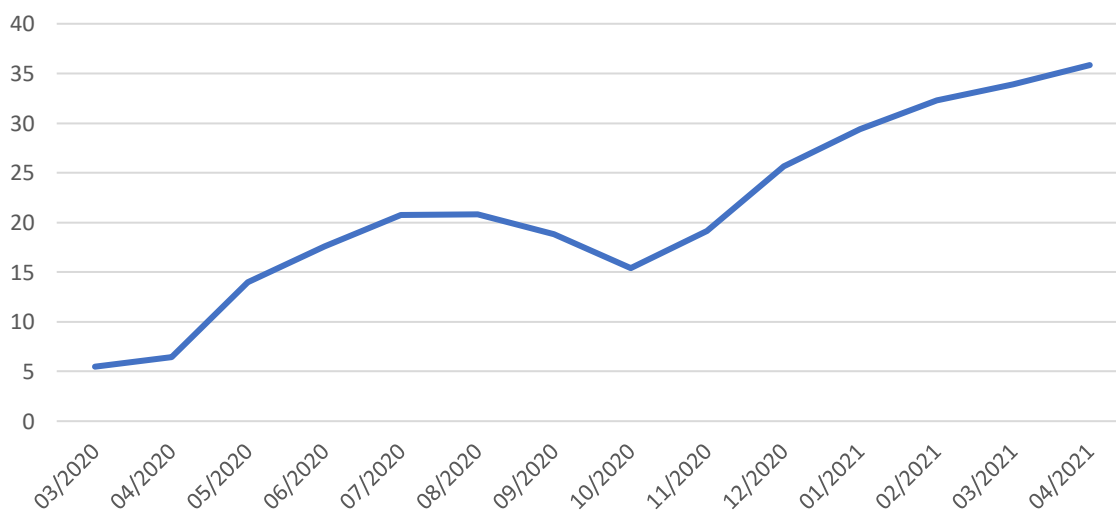
A figura 15 mostra a distribuição dos tipos de testes realizados para confirmação dos casos suspeitos de COVID-19 na Macro Centro. Os testes são distribuídos de maneira muito equilibrada, 53% são do tipo molecular o teste rápido representa atualmente 46% dos testes realizados. Para 1% dos exames ainda não foi informado a metodologia de testagem. Avaliando a positividade, do total de Testes PCR realizados 26,41% resultaram em detecção de partículas virais, já entre os testes sorológicos este percentual de detecção de anticorpos está em 21,98, e entre os testes realizados, cuja metodologia não foi informada, 8,48% se positivaram.

**Figura 14 - Evolução do coeficiente de positividade dos testes de Covid-19 realizados na Rede Pública PCR e Teste Rápido, Macro Centro, Minas Gerais, 2020-2021**



Fonte: Planilha de Resultados Laboratórios SES-MG, dados sujeitos a revisão. Atualizada em 27/04/2021.

**Figura 15 - Exames Laboratoriais Realizados na Rede Pública PCR e Teste Rápido, Macro Centro, Minas Gerais, 2020-2021**



Fonte: Planilha de Resultados Laboratórios SES-MG, dados sujeitos a revisão. Atualizada em 27/04/2021.



## 8. MINAS CONSCIENTE

O plano “Minas Consciente – Retomando a economia do jeito certo” orienta a retomada segura das atividades econômicas nos municípios do estado. Ele se baseia por um protocolo sanitário único e robusto, 3 tipos de ondas de reabertura, indicadores que norteiam as decisões do Comitê Extraordinário COVID-19, análise dos dados em âmbito macro e microrregional e uma análise diferenciada para os municípios com menos de 30 mil habitantes e, por fim, a possibilidade de tomada de decisão municipal dentro dos critérios do plano.

Dessa forma, a equipe do Minas Consciente divulga semanalmente os resultados das ondas de reabertura dos municípios que compõem a Macrorregião de Saúde Centro que já aderiram ao plano (tabela 13). Não tivemos alteração desde a última publicação desse boletim, totalizando 74 municípios aderidos o plano.

**Tabela 13 – Municípios aderidos ao Minas Consciente, Macro Centro, Minas Gerais, 2021**

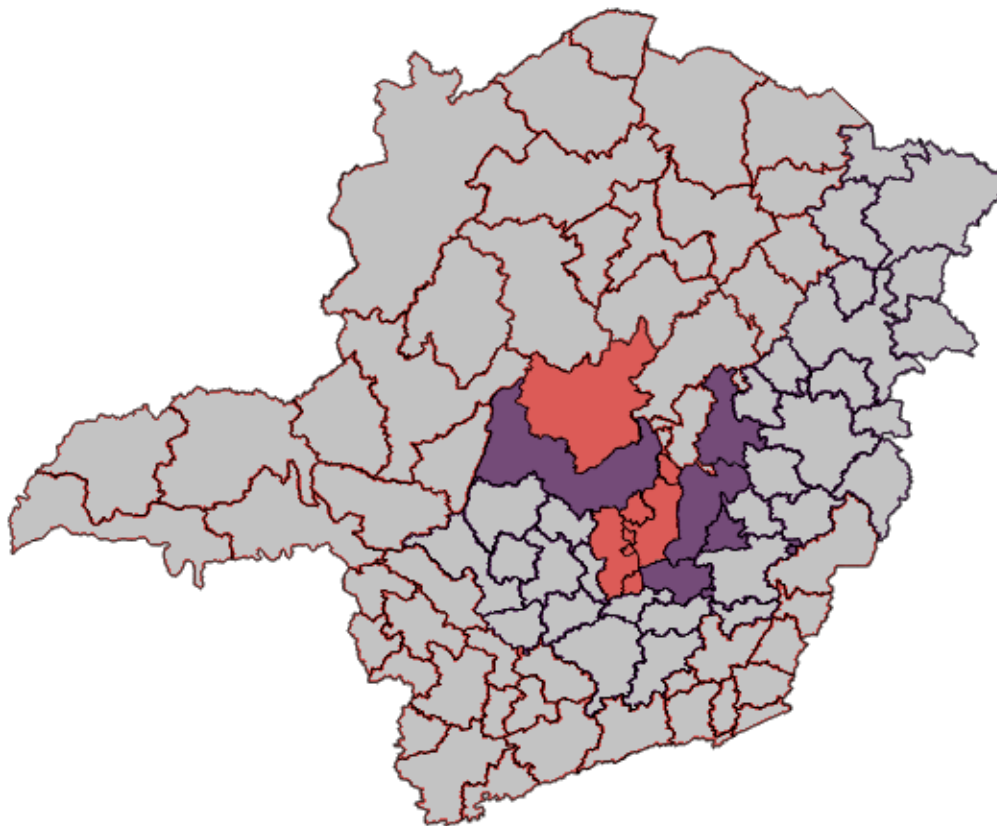
Abaeté	Funilândia	Passabém
Araçaí	Guanhães	Pequi
Augusto de Lima	Ibirité	Pompéu
Baldim	Igarapé	Presidente Juscelino
Barão de Cocais	Inhaúma	Prudente de Moraes
Bela Vista de Minas	Inimutaba	Quartel Geral
Betim	Itabira	Raposos
Biquinhas	Itabirito	Ribeirão das Neves
Bom Jesus do Amparo	Itambé do Mato Dentro	Rio Acima
Bonfim	Jaboticatubas	Rio Piracicaba
Buenópolis	Jequitibá	Rio Vermelho
Cachoeira da Prata	João Monlevade	Sabará
Caeté	Maravilhas	Sabinópolis
Carmésia	Mariana	Santana do Riacho
Catas Altas	Mario Campos	Santa Maria de Itabira
Cedro do Abaeté	Materlândia	Santo Hipólito
Cordisburgo	Moeda	São Domingos do Prata
Crucilândia	Morada Nova de Minas	São Gonçalo do Rio Abaixo
Curvelo	Morro da Garça	São Joaquim de Bicas
Dom Joaquim	Morro do Pilar	Sarzedo
Dores de Guanhães	Nova Lima	Senhora do Porto
Esmeraldas	Nova União	Sete Lagoas
Felixlândia	Ouro Preto	Três Marias
Ferros	Paineiras	Virginópolis
Fortuna de Minas	Papagaios	

FONTE: Plano Minas Consciente (23/04/2021)

O Protocolo Onda Roxa em Biossegurança Sanitário-Epidemiológico – Onda Roxa, permanece vigente em todo o território do Estado de Minas Gerais, onde todos os 853 municípios do estado foram envolvidos, independente se estão aderidos ao Plano Minas Consciente. A justificativa para essa ação é que a situação atual é a mais grave desde o início da pandemia, em que o isolamento tem uma diminuição progressiva e aumento em todos os indicadores da pandemia - número de casos e óbitos, taxa de ocupação de leitos COVID, pedidos de internação e tempo de espera.

A Deliberação do Comitê Extraordinário COVID-19 nº 152, de 22 de abril de 2021, reclassificou as ondas nas regiões de saúde do estado e a macrorregião centro não teve uma definição de uma única onda no cenário macro pois está dividida entre as ondas roxa e vermelha, de acordo com o cenário microrregional, como mostra a Figura 16. Sendo assim, não é possível ter uma análise de onda para esse cenário.

**Figura 16 – Resultado da análise macrorregional, Macro Centro, Minas Gerais, 2021**



FONTE: Plano Minas Consciente (23/04/2021)

Além das macrorregiões, os dados das microrregiões mineiras também foram considerados, permitindo que elas sejam divididas por ondas, conforme as realidades específicas. A Macro Centro é composta por 101 municípios divididos em 10 microrregiões de saúde.

Após a análise dos indicadores (Figura 17) o cenário microrregional sofreu alterações significativas que permitiram que 5 microrregiões saíssem da onda roxa e avançassem para a onda vermelha, sendo elas – Belo Horizonte/Caeté/Nova Lima, Betim, Contagem, Curvelo e Vespasiano. Isso permite com que todos os cenários previstos no plano sejam novamente analisados, resgatando a possibilidade de tomada de decisão municipal.

As demais regiões permanecem em onda roxa seguindo os protocolos mais rígidos do plano, conforme Figura 18.

**Figura 17 – Resultado da análise dos indicadores microrregional, Macro Centro, Minas Gerais, 2021**

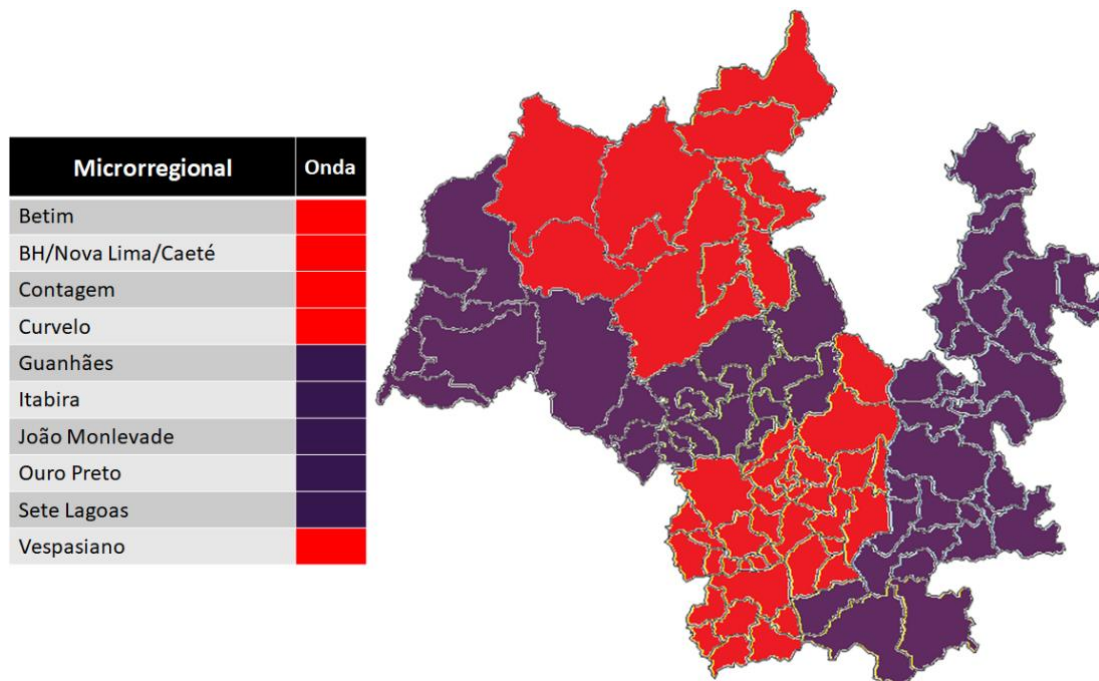
Data de Atualização: 28/04/2021	SALA DE SITUAÇÃO COVID-19 NÍVEL CENTRAL SES-MG	INCIDÊNCIA			CAPACIDADE DE ATENDIMENTO		VELOCIDADE DE AVANÇO DA DOENÇA		AVALIAÇÃO GERAL			Classificação em Ondas			% Pop. SUS-Dependente
		1º Corte	2º Corte	3º Corte	4º Corte	5º Corte	6º Corte	7º Corte	8º Corte	9º Corte	10º Corte	11º Corte	12º Corte	13º Corte	
Parâmetros		50	10%	25%	50%	3,5	-15%	-15%	12						
		100	20%	40%	80%	6,0	15%	15%	19						
MACROS	AGRUP. MICROS SUBGR	Incidência Confirmados	Positividade Atual	% COVID Internados UTI Adulto	% Ocup. UTI Adulto Exclusivo COVID	Leitos UTI Adulto COVID livres/100 mil hab SUS-Dep	% Variação Positividade	% Variação Taxa de Incidência	Grau de Risco AGRUP	Grau de Risco da Semana Anterior	Grau de Risco da MACRO	Onda Atual 18/04 a 24/04	Tempo na Onda Amarela / Verde (dias)	Onda Sugerida pelo COES para 25/04 a 02/05	
		1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11	12	13	14
CENTRO	BETIM	193	49%	14%	91%	2,1	-2%	2%	29	30	29	Vermelha	0	Vermelha	72,6%
CENTRO	BELO HORIZONTE/NOVA LIMA/CAETÉ	209	33%	14%	92%	1,8	-7%	-21%	28	30	28	Vermelha	0	Vermelha	59,6%
CENTRO	VESPASIANO	212	46%	100%	75%	1,9	-2%	-36%	24	28	28	Vermelha	0	Vermelha	78,7%
CENTRO	CONTAGEM	170	48%	100%	86%	0,5	7%	-17%	28	28	28	Vermelha	0	Vermelha	65,5%
CENTRO	CURVELO	193	49%	61%	100%	0,0	9%	-53%	28	29	28	Vermelha	0	Vermelha	87,8%
CENTRO	GUANHAES	236	42%	100%	100%	0,0	8%	88%	30	28	23	Roxa	0	Roxa	92,0%
CENTRO	ITABIRA	444	35%	11%	97%	0,8	-21%	-39%	25	26	23	Roxa	0	Roxa	67,1%
CENTRO	JOÃO MONLEVADE	469	40%	7%	76%	5,7	-3%	18%	22	29	28	Roxa	0	Roxa	74,2%
CENTRO	OURO PRETO	335	35%	40%	100%	0,0	-3%	26%	28	28	28	Roxa	0	Roxa	63,8%
CENTRO	SETE LAGOAS	268	45%	73%	100%	0,0	-8%	7%	29	28	28	Roxa	0	Roxa	80,0%

FONTE: Plano Minas Consciente (23/04/2021)

Já os municípios de pequeno porte, com menos de 30 mil habitantes, receberam um tratamento simplificado, com a análise de apenas um indicador - taxa de incidência de casos confirmados - sendo necessário apresentar uma taxa abaixo de 50 casos para cada 100 mil habitantes nos últimos 14 dias, para que o município receba a classificação de onda amarela. Dos 101 municípios que compõem a Macro Centro, 70 deles possuem menos de 30 mil habitantes, e desses 53 aderiram ao plano até presente data.

Após a análise do único indicador para os municípios de pequeno porte (tabela 14), o cenário mostra que apenas 2 municípios não apresentam uma alta taxa de incidência em 14 dias (acima de 50 casos/100 mil habitantes).

Figura 18 – Resultado da análise microrregional, Macro Centro, Minas Gerais, 2021



FONTE: Plano Minas Consciente (23/04/2021)

Tabela 14 – Resultado da análise do indicador dos municípios aderidos ao plano Minas Consciente com menos de 30 mil habitantes, Macro Centro, Minas Gerais, 2021

Município	Casos Acumulados (Painel COVID)	População (FJP 2020)	Média de Casos Ativos - 14 dias	Taxa de Incidência Casos Ativos	Apto a ir para a Onda Amarela?
Abaeté	877	23.692	112,6	475	Não Atende
Araçai	49	2.354	11,0	467	Não Atende
Augusto de Lima	192	5.002	13,4	268	Não Atende
Baldim	420	7.919	13,4	170	Não Atende
Bela Vista de Minas	589	10.399	42,7	411	Não Atende
Biquinhas	98	2.598	11,3	434	Não Atende
Bom Jesus do Amparo	159	5.984	10,9	181	Não Atende
Bonfim	321	7.004	15,1	216	Não Atende
Buenópolis	264	10.666	20,5	192	Não Atende
Cachoeira da Prata	204	3.751	11,5	307	Não Atende
Carmésia	72	2.616	1,5	57	Não Atende
Catas Altas	422	5.360	10,1	189	Não Atende
Cedro do Abaeté	122	1.191	0,0	0	Atende
Cordisburgo	290	9.014	50,5	560	Não Atende
Crucilândia	220	5.027	5,8	115	Não Atende
Dom Joaquim	532	4.542	16,3	359	Não Atende
Dores de Guanhães	175	5.327	22,4	420	Não Atende
Felixlândia	660	15.285	24,7	162	Não Atende
Ferros	314	10.049	9,5	95	Não Atende
Fortuna de Minas	67	3.001	5,6	186	Não Atende

Funilândia	99	4428	21,0	474	Não Atende
Inhaúma	463	6.261	30,1	481	Não Atende
Inimutaba	343	7.650	16,9	220	Não Atende
Itambé do Mato Dentro	94	2.204	15,2	690	Não Atende
Jaboticatubas	1.327	20.500	47,5	232	Não Atende
Jequitibá	292	5.282	22,9	433	Não Atende
Maravilhas	375	7.954	6,9	86	Não Atende
Mário Campos	730	14.928	20,4	137	Não Atende
Materlândia	130	4.593	4,1	89	Não Atende
Moeda	243	5.011	4,0	80	Não Atende
Morada Nova de Minas	374	8.843	40,9	463	Não Atende
Morro da Garça	102	2.610	2,6	99	Não Atende
Morro do Pilar	132	3.318	5,3	159	Não Atende
Nova União	161	5.822	17,5	301	Não Atende
Paineiras	121	4.581	18,0	393	Não Atende
Papagaios	809	15.788	25,5	162	Não Atende
Passabém	75	1.740	6,4	365	Não Atende
Pequi	183	4.488	7,4	164	Não Atende
Presidente Juscelino	84	3.856	2,4	61	Não Atende
Prudente de Moraes	241	10.702	0,0	0	Atende
Quartel Geral	97	3.628	4,1	112	Não Atende
Raposos	1.527	16.801	67,7	403	Não Atende
Rio Acima	792	10.128	74,3	733	Não Atende
Rio Piracicaba	1.195	14.696	64,4	438	Não Atende
Rio Vermelho	118	13.125	24,4	186	Não Atende
Sabinópolis	353	15.804	62,9	398	Não Atende
Santa Maria de Itabira	720	10.997	42,7	388	Não Atende
Santana do Riacho	201	4.278	19,5	456	Não Atende
Santo Hipólito	58	3.244	16,5	509	Não Atende
São Domingos do Prata	579	17.634	17,5	99	Não Atende
São Gonçalo do Rio Abaixo	1.048	10.904	132,3	1.213	Não Atende
Senhora do Porto	56	3.596	2,6	73	Não Atende
Virginópolis	438	10.680	13,9	130	Não Atende

FONTE: Plano Minas Consciente (23/04/2021)

Por fim, após a divulgação dos 3 cenários possíveis dentro do plano (macro, micro e município de pequeno porte), foi possível realizar uma análise geral para auxiliar na tomada de decisão dos municípios aderidos ao Minas Consciente, a tabela 15 mostra este resultado.

Apenas os municípios que estão nos territórios que não mais estão classificados em onda roxa é que podem exercer o poder de decisão entre os diferentes tipos de cenários. Aqueles ainda em onda roxa, por ser uma onda impositiva, ainda não podem exercer o poder de decidir por outro cenário que não o imposto pelo Comitê Extraordinário Covid19.

**Tabela 15 - Resultado da análise geral dos municípios aderidos ao plano Minas Consciente, Macro Centro, Minas Gerais, 2021**

Município	Macro	Micro	< 30 mil hab.	Município	Macro	Micro	< 30 mil hab.
Abaeté				Maravilhas			
Araçá				Mariana			-
Augusto de Lima				Mário Campos			
Baldim				Materlândia			
Barão de Cocais			-	Moeda			
Bela Vista de Minas				Morada Nova de Minas			
Betim			-	Morro da Garça			
Biquinhas				Morro do Pilar			
Bom Jesus do Amparo				Nova Lima			-
Bonfim				Nova União			
Buenópolis				Ouro Preto			-
Cachoeira da Prata				Paineiras			
Caeté			-	Papagaios			
Carmésia				Passabém			
Catas Altas				Pequi			
Cedro do Abaeté				Pompéu			-
Cordisburgo				Presidente Juscelino			
Crucilândia				Prudente de Moraes			
Curvelo			-	Quartel Geral			
Dom Joaquim				Raposos			
Dores de Guanhões				Ribeirão das Neves			-
Esmeraldas			-	Rio Acima			
Felixlândia				Rio Piracicaba			
Ferros				Rio Vermelho			
Fortuna de Minas				Sabará			-
Funilândia				Sabinópolis			
Guanhões			-	Santa Maria de Itabira			
Ibirité			-	Santana do Riacho			
Igarapé			-	Santo Hipólito			
Inhaúma				São Domingos do Prata			
Inimutaba				São Gonçalo do Rio Abaixo			
Itabira			-	São Joaquim de Bicas			-
Itabirito			-	Sarzedo			-
Itambé do Mato Dentro				Senhora do Porto			
Jaboticatubas				Sete Lagoas			-
Jequitibá				Três Marias			-
João Monlevade			-	Virginópolis			

FONTE: Plano Minas Consciente (23/04/2021)